

Claraboia

O Drama da forma

Curadoria
Rita Vênus

28 de março a 9 de maio

O Drama da Forma

Os seres das olarias, unidos na combustão radical do barro, dos esmaltes e dos pigmentos, extravasam o drama nas faces de suas retrações e expansões, no derretimento das superfícies e na destruição das cores. A evaporação de toda água, condição para o endurecimento, arrasta perdas, fissuras, desvios. A matéria plástica, que precede e dá vida aos seres cerâmicos, transformada, reúne-se aqui com seres metálicos, xilóides e híbridos, junto ao estouro de ovos que, abrindo-se em tentáculos vivos, ocupam o espaço como uma cena.

Em entrevista ao arquiteto Geraldo Gomes, em 1988, o ceramista Francisco Brennand grifou o modo como sua prática artística estava integrada a um pensamento arquitetônico: “Eu diria até que a visão geral do que eu estou fazendo neste espaço é a visão cenográfica de um pintor. A propósito, eu disse ao cenógrafo do Teatro Scala de Milão, que tudo isto aqui era um grande cenário. Como ele discordou, tive então vontade de dizer-lhe: ‘Se não é um cenário é o próprio drama’. É o elemento de criação transformado no próprio drama, um resultado que ultrapassa o próprio artista.”

A fala abre uma arena onde o drama, para além de operar nas camadas de representação da obra, em suas faces e figuras, é fundamento desse elemento material de criação. De um lado, a cerâmica sob as condições extremas do fogo, onde a forma se expõe a contrações, colapsos e

vitrificações imprevistas. De outro, o cenário entendido como ambiente ativo, onde as formas se dispõem, se enfrentam e se deixam ver. Entre o interior incandescente do forno e a abertura do espaço, instala-se uma tensão contínua, sem garantia de estabilidade, onde o humano se põe em perspectiva e relação.

O espaço da cena, portanto, adensado a partir dessas relações, apresenta obras que, de modos singulares, instauram arranjos de instabilidade entre corpo e entorno, carregadas das marcas de processos anteriores que seguem reverberando na matéria. Reunindo trabalhos que partem desse regime de tensão e operam como campos onde forças se organizam provisoriamente e articulam volumes, vazios e direções. “O Drama da Forma” investiga o dilema da matéria junto às obras de Bel Ysoh, Chacha Barja, Francisco Brennand, Marina Woisky, Raphaela Melsohn, Ulrik López Medel e Vicente do Rego Monteiro.

Agradecimentos especiais à Camila Bechelany, à Marinez Teixeira e à Oficina Francisco Brennand.

Rita Vênus - Curadora

Clarabóia

O Drama da Forma

Bel Ysoh

Chacha Barja

Francisco Brennand

Marina Woisky

Raphaella Melsohn

Ulrik López Medel

Vicente do Rego Monteiro



Fotos: Julia Thompson



Fotos: Julia Thompson



Fotos: Julia Thompson

Bel Ysoh

Claraboia

Bel Ysoh

Casulo (em decomposição), 2021

carbonato de cálcio e óleo de linhaça sobre madeira

72 x 90 x 3.5 cm





Claraboia

Bel Ysoh

Sem título I, 2021

óleo sobre madeira

59 x 78.5 cm





Claraboia

Bel Ysoh

Sem título II, 2021
óleo sobre madeira
39.5 x 40 cm

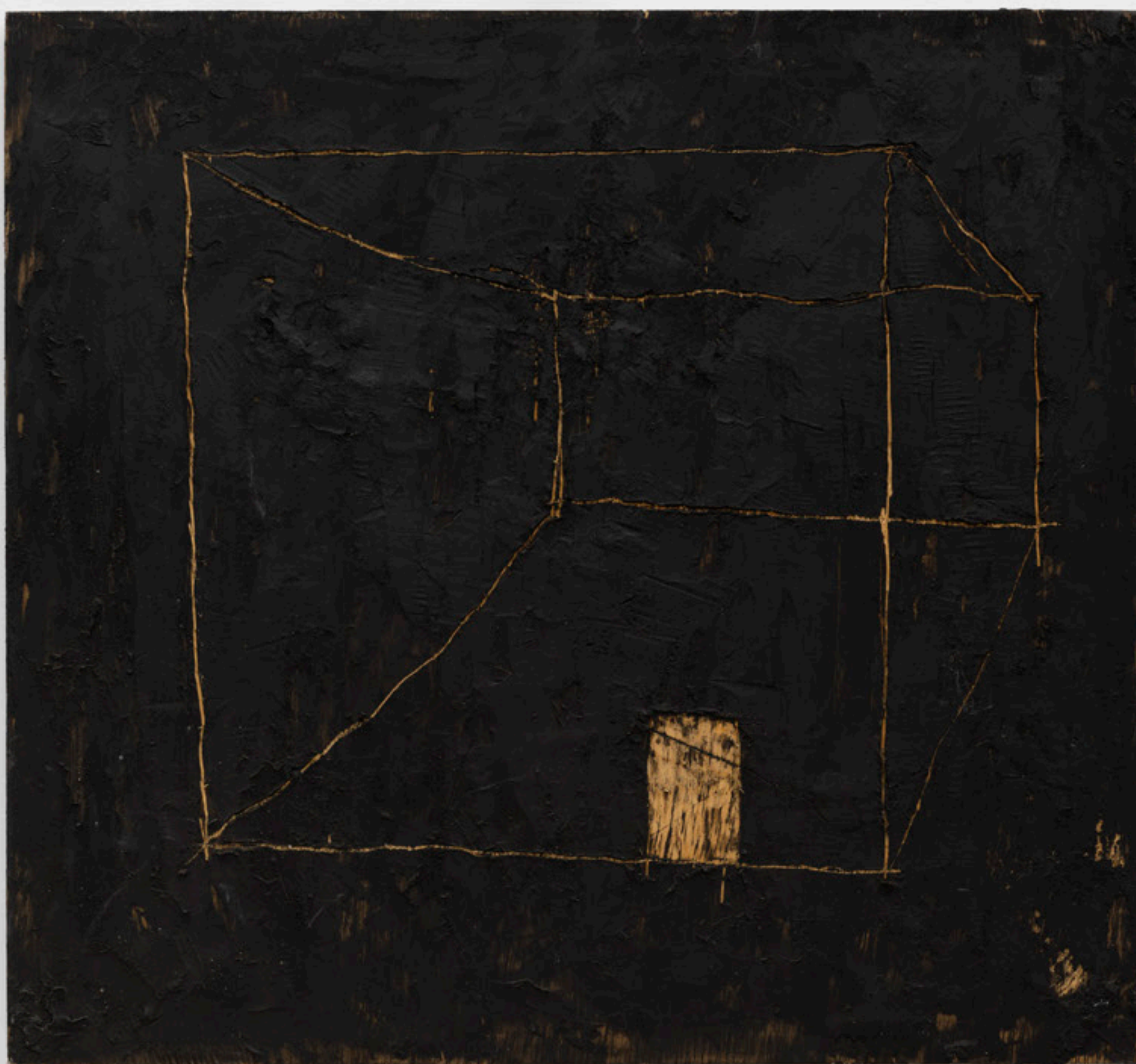




Claraboia

Bel Ysoh

Sem título IV, 2021
óleo sobre madeira
32.5 x 30 cm





Claraboia

Bel Ysoh

Vestígios I/ II/ /III, 2024
cerâmica, esmalte celadon em queima de forno a gás
ceramic, celadon glaze fired in a gas kiln
medidas variadas





Chacha Barja

Claraboia

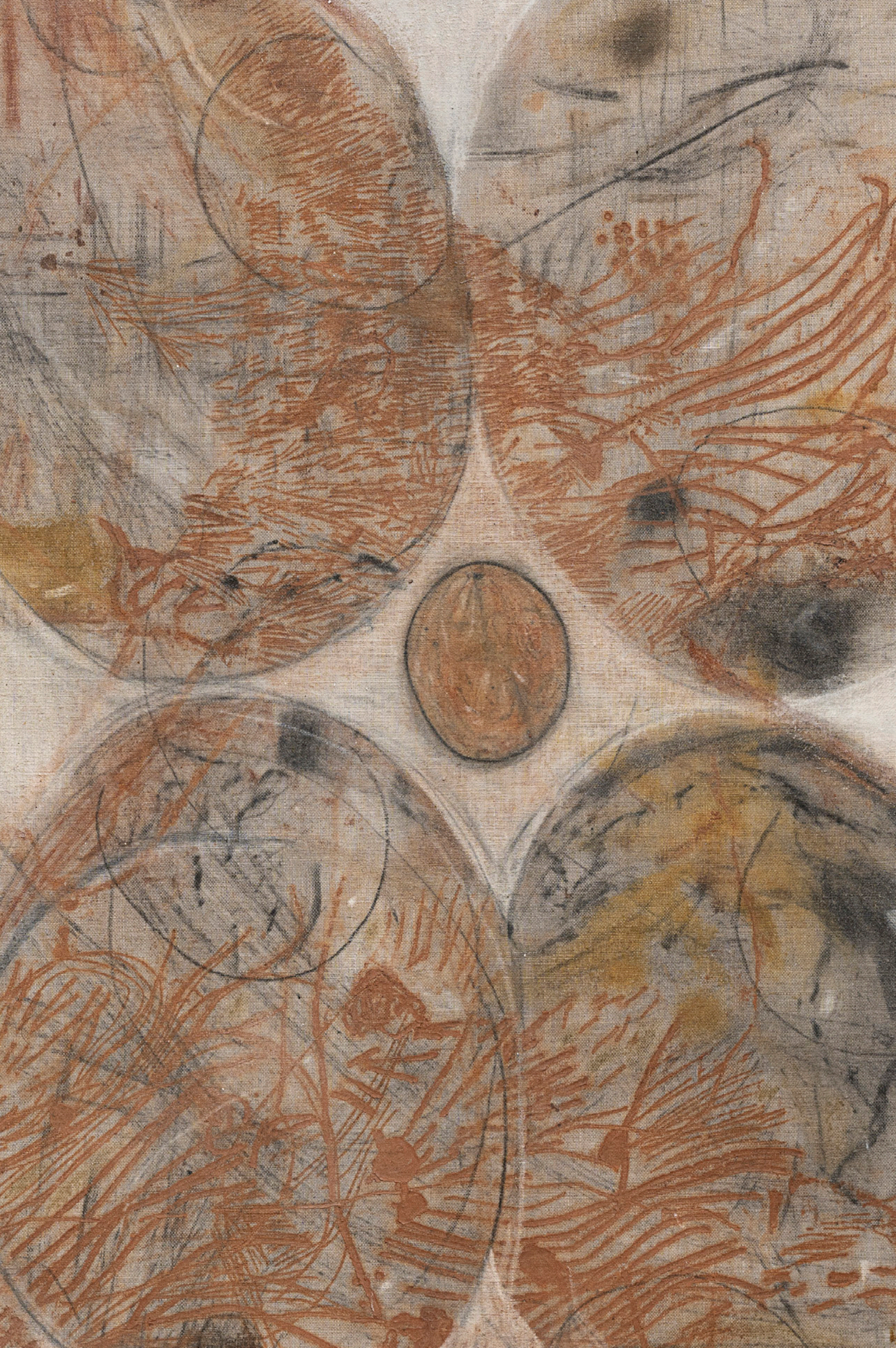
Chacha Barja

Mães, 2025

barro, carvão, grafite e pastel seco sobre linho

92 × 62 cm





Claraboia

Chacha Barja

Ovo estouro, 2024
cerâmica, carvão e ferro
60 × 115 × 57 cm





Claraboia

Chacha Barja

Três rios, 2025

barro, carvão e pastel seco sobre linho

120 × 180 cm





Claraboia

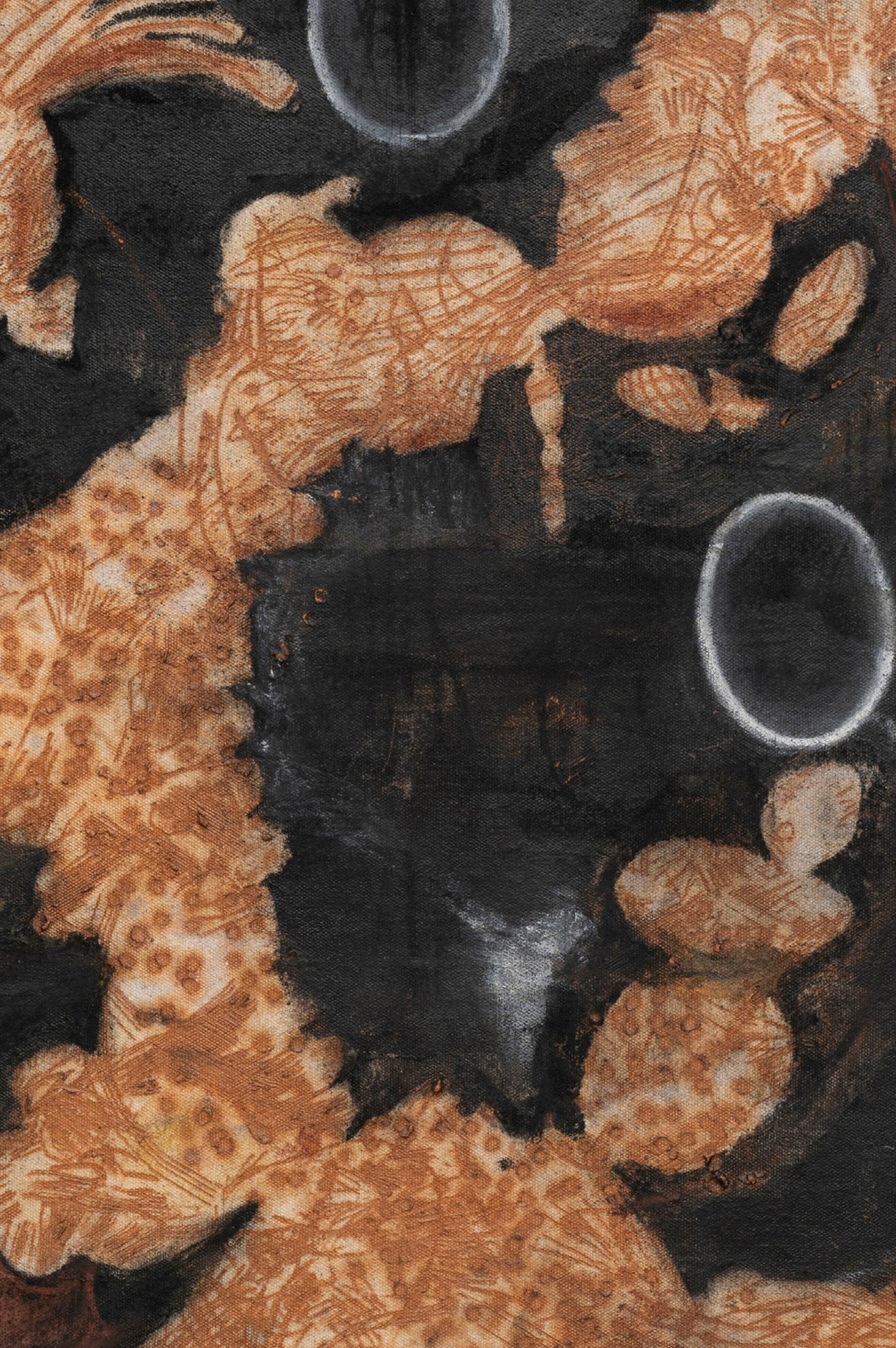
Chacha Barja

Três rios, 2025

barro, carvão e pastel seco sobre linho

120 × 180 cm





Francisco
Brennand

Claraboia

Francisco
Brennand

Bule, 1981
cerâmica vitrificada
96 × 41 × 41 cm





Claraboia

Francisco
Brennand

A face grega, 1999
cerâmica vitrificada
86.5 × 40 × 41.5 cm





Claraboia

Francisco
Brennand

Sem título, 1982
cerâmica vitrificada
39.5 × 25 × 7.5 cm





Claraboia

Francisco
Brennand

Sem título, Déc. 80.
cerâmica vitrificada
40,5 × 26,5 cm





Marina Woisky

Claraboia

Marina Woisky

3 patas, duas cabeças, 2026
impressão sobre tecido, argamassa e resina
98 × 102 × 4 cm





Claraboia

Marina Woisky

Cavalo Duplo, 2026

impressão sobre tecido, argamassa e resina

104 × 105 × 3 cm





Raphaela
Melsohn

Claraboia

Raphaela
Melsohn

Doppelganger, 2025

cerâmica

98 × 41 × 43 cm





Claraboia

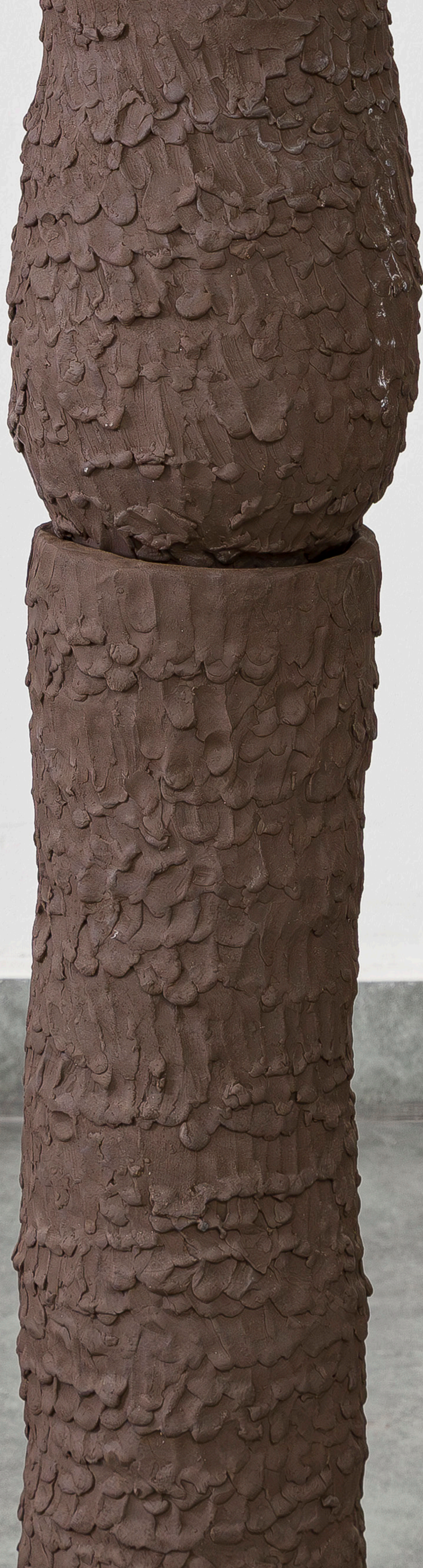
Raphaela
Melsohn

Lonely arch, 2025

cerâmica

137 × 64 × 16 cm





Claraboia

Raphaela
Melsohn

Quadrado de quatro, 2024
cerâmica
200 × 200 × 200 cm





Claraboia

Raphaela
Melsohn

Modular architecture to a collective way to inhabit, s.d.

20 peças modulares de madeira

dimensões variáveis



Claraboia

Raphaela
Melsohn

poltrona tentaculo de ovo, s.d.
metal, espuma, tecido, vídeo e monitor
dimensões variáveis



Claraboia

Raphaela
Melsohn

I immersed myself in the poetry of others, 2018
espuma e borracha
70 x 100 x 80 cm



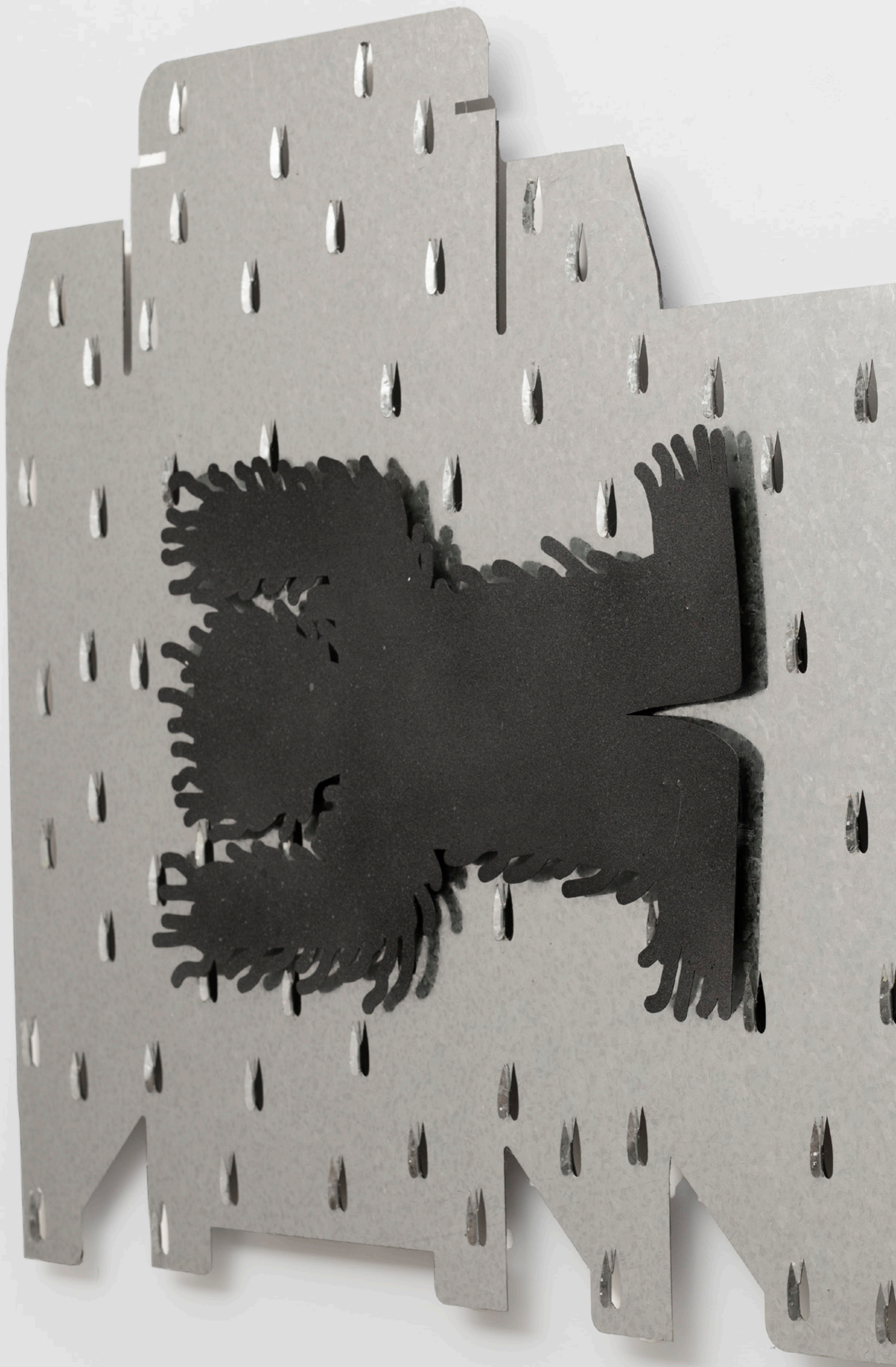
Ulrik López
Mendel

Claraboia

Ulrik López
Mendel

Cama e fumaça descalça, 2024
chapa metálica galvanizada e pintada sobre MDF
61,2 x 48 x 1,9 cm





Claraboia

Ulrik López
Mendel

jjjjjjjj, 2026
madeira de pinho esculpida e tingida, pregos,
galvanizados e grafite sobre gesso encáustico
21 x 29,7 cm



Vicente do
Rego Monteiro

Claraboia

Vicente do Rego
Monteiro

O atirador de arco, 1925
óleo sobre tela
109 × 138 cm





Claraboia

+55 11 99407-2842
contato@claraboia.art.br

@claraboia.art
www.claraboia.art

Al. Gabriel Monteiro da Silva, 2006